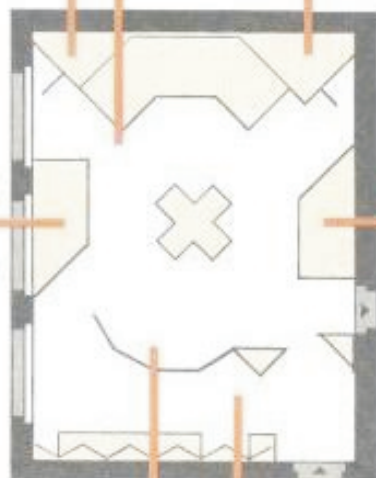


Planta da exposição

a manipulação do quotidiano
males

Alcoutim rural
ciclo da terra

a manipulação do quotidiano
remédios



miniaturização do quotidiano

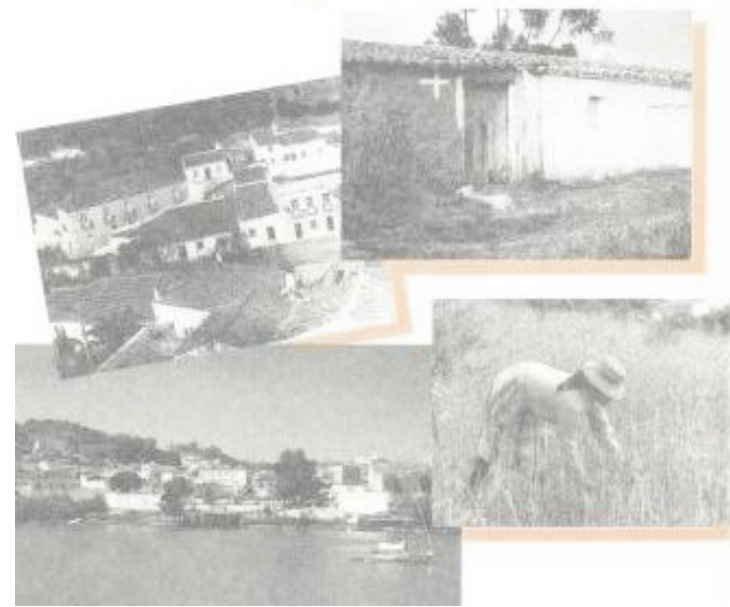
miniaturização do quotidiano

a vida no campo

a vida da casa

Alcoutim urbano do passado ao futuro

a palavra falar em verso



a construção da memória

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO PEREIRO

Fonte Zambujo
ALCOUTIM



FICHA TÉCNICA

Coordenação museológica: Líria Rogado
Investigação: Ana Colares Machado

Projecto de design e execução:
TECNIDECOR

Montagem da exposição:
CHAMALEON

Projecto subsidiado pelo Programa de Recuperação de Centros Rurais



Informações

Ponto de Turismo de Alcoutim
Tel. 281 546 179

CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOUTIM

8970 ALCOUTIM
PORTUGAL
Tel. 281 546 104 • Fax 281 546 363

a construção da memória

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO PEREIRO

Fonte Zambujo
ALCOUTIM



a construção da memória

A construção da memória constitui-se como um processo de apropriação dos acontecimentos. É através das práticas do quotidiano que os indivíduos de uma comunidade se visualizam e constroem a sua identidade dum ponto de vista sincrónico e diacrónico. Neste processo, seleccionámos a **tradição oral** - através da **poesia popular** -, a **miniaturização do quotidiano** - através dos diferentes **bonecos** que reproduzem acontecimentos ou personagens locais -, as tentativas de **manipulação** desse quotidiano - através das **práticas mágicas e curativas**, e o processo de **evolução entre o passado e o presente no Alcoutim urbano e rural**.



O porquê dos núcleos museológicos serranos

A ideia da constituição dos Núcleos Museológicos Serranos do Concelho de Alcoutim, nasceu da necessidade de criar um espaço de informação sobre os modos de vida locais que contribuisse para a valorização da própria comunidade. A vastidão do Concelho, a distribuição da população por pequenos núcleos habitacionais, e o isolamento a que estão votadas algumas freguesias e montes, sugeriam-nos a ideia da distribuição espacial e /ou temática dos Núcleos Museológicos.

Evitar-se-ia assim uma estrutura monolítica, cuja criação e manutenção se tornariam mais dispendiosas. Por outro lado, estabelecer-se-ia uma maior dinâmica espacial, tanto através da necessidade dos visitantes visitarem todo o Concelho como distribuindo a riqueza por eles gerada pelos diversos montes ou aldeias onde estariam os Núcleos.

A ausência de tradição museológica no Concelho e o baixo nível escolar e económico dos seus habitantes são também factores que favorecem a criação de pequenas estruturas, de preferência multifuncionais, em vez de uma grande estrutura que só viria acentuar os desequilíbrios da zona.

Embora algumas actividades artesanais só se encontrem em determinadas freguesias, e as histórias locais variem, encontramos-nos num todo geográfico e cultural, em que a **complementaridade** é o elemento mais em evidência.

A articulação dos núcleos, através de percursos / itinerários organizados, deve pois pôr em **evidência este aspecto de complementaridade e não dividindo temática ou geograficamente os aspectos característicos da região**.



Os quatro Núcleos Museológicos Serranos, que se irão distribuir pelas quatro freguesias - Pereiro, Martinlongo, Vaqueiros e Giões, ocupam escolas abandonadas dessas mesmas freguesias, definindo a seguinte linha programática:

a construção da memória Pereiro

Da cultura popular fazem parte as manifestações lúdicas ou não, de **carácter mágico**, sagrado ou profano, que, no seu contexto e ciclos próprios são **manifestações vivas** particularmente representativas da cultura. Através da cultura oral e de diferentes manifestações artísticas e / ou mágicas, tentar-se-á dar a ver essa parte mais secreta da vida das comunidades locais.

a comunidade Martinlongo

Através do conhecimento demográfico e social da(s) comunidade(s) do Concelho, tentar-se-á explicar como se constitui a identidade social dos seus habitantes. A importância da origem sobrepõe-se à da ocupação real do espaço, consequência directa da essência migrante da população.

a casa rural Vaqueiros

Através das práticas económicas da agricultura, explicar-se-á a natureza do **processo produtivo**, ligado às **actividades agrícolas**, ao papel económico do núcleo familiar e à vida na casa.

a cultura material Giões

Os **objectos e técnicas** praticadas por uma comunidade são expressões representativas do seu modo de vida. Através da análise dos objectos e práticas artesanais mostrar-se-á a **perícia técnica, capacidade de criação e de adaptação** a novos materiais e a novas funcionalidades.